

HISTÓRIA DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR COSTA VERDE

LINO, Wangles dos Santos.¹

PRADO, Anderson Luiz.²

RESUMO: Este artigo apresenta como foi o surgimento da Academia de Polícia Militar Costa Verde, na Polícia Militar de Mato Grosso, criada pela Lei n.º 5.177 de 27/11/87 e efetivada pelo Decreto n.º 3.145 de 06/07/93, sendo uma Instituição de Ensino Superior destinado a formar, habilitar, adaptar, especializar e aperfeiçoar os Oficiais da Polícia Militar do Estado. O Curso de Formação de Oficiais oferecido pela APMCV foi reconhecido como Curso de Nível Superior pela Resolução n.º 253/96, do Conselho Estadual de Educação, conforme Parecer n.º 092/96, de 27/08/96.

Palavras-chave: Segurança Pública. Academia Militar de Mato Grosso. Formação de Oficiais.

INTRODUÇÃO

Embriões de uma Academia de Polícia Militar já havia surgido e desaparecido, sem nem mesmo ter conseguido enraizar-se por completo. A necessidade de uma Academia de Polícia Militar com as características do Estado de Mato Grosso se fazia necessário.

Essa seria uma tentativa de evitar que Policiais Militares fossem formados em Academias como da Bahia, São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Brasília, Ceará, entre outras, para conseguir Oficiais que estivessem condicionados à realidade do Estado de Mato Grosso.

Era preciso que esses Oficiais tivessem ciência de como era a região, a tropa, a população, para atender as expectativas exigidas pelo Estado.

¹ Graduado no Curso de Formação de Oficiais, pela APMCV. 1º Tenente PM, Acadêmico do Curso de Direito da Univag, E-mail: wangles@pm.mt.gov.br;

² Graduado no Curso de Formação de Oficiais, pela APMCV. 1º Tenente PM, Acadêmico do Curso de Direito da Univag, e-mail: tenluizprado@hotmail.com.

“(...) a escola vai cumprir a sua missão política não quando se elabora no seu interior um discurso sobre a política, mas quando, através de sua prática educativa, puder preparar o cidadão para a vida da Polis, para a vida política, isto é, para a compreensão da totalidade social onde ele está inserido”.³

Essa especificidade do processo educativo que se desenvolve em uma escola, para nós em uma Academia, existe pelo fato de que ela tem o objetivo de sociabilizar o conhecimento, ou seja, transmitir o saber acumulado historicamente pela sociedade, levando à criação de novos saberes.

Surgimento da Academia de Polícia Militar Costa Verde

Em 1951, assume o governo do Estado de Mato Grosso o Dr. Fernando Corrêa da Costa e nomeia como Comandante da Polícia Militar o Tenente Coronel Daniel de Queiroz, que entendia ser necessário a instrução de tropas.

Com a chegada em Mato Grosso de Oficiais diplomados pelas Academias de Polícia dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, as autoridades militares como o Coronel Daniel de Queiroz, perceberam a necessidade de solicitar do Governador Dr. Fernando Corrêa da Costa um Centro de Instrução Militar, justificando que a formação de Oficiais traria maior rendimento e qualidade dos serviços de policiamento a sociedade.

Em 22 de Agosto de 1952, com a Lei nº 480, publicada no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso de 27 de Agosto de 1952, é criado na Polícia Militar do Estado o Centro de Instrução Militar, que teve como 1º Diretor Ubaldo Monteiro, na época Major da Polícia Militar.

No Diário Oficial de 14 de Fevereiro de 1952 é publicado o Edital com as normas para o Ingresso ao 1º C. O. C. (Curso de Oficiais Combatentes).

³ RODRIGUES, N. **Lições do Príncipe e outras lições**. São Paulo: Cortez Autores Associados, 1984.

Em 14 de Outubro de 1952, é publicado no Diário Oficial de MT o Decreto nº 1434 de 06 de Outubro do mesmo ano, regulamentando o Centro de Instrução Militar e estabelece as atribuições do corpo docente e o Plano Geral de Ensino.

Em 4 de Setembro de 1953 é declarada Aspirante à Oficial, através do C.O.C. (Curso de Oficiais Combatentes), realizado no C.I.M I (Centro de Instrução Militar), a 1ª Turma de Oficiais formadas em Mato Grosso, a qual traz a relação nominal no Boletim Interno do Comando Geral nº 195, de 4 de Setembro de 1953.

No período de 1954 a 1960 formaram 06 turmas de Oficiais combatentes, no Centro de Instrução Militar.

A partir de 1960 o Centro de Instrução Militar parou com a formação de Oficiais, que segundo informações de Coronéis já reformados as hipóteses para a extinção do CIM, foram a falta de recursos financeiros para os gastos com fardamento, alojamento, equipamento, manutenção do corpo docente e o governo considerar mais barato formar Oficiais em Academias de outros Estados como São Paulo e Rio de Janeiro.

Com o término do Centro de Instrução Militar, as Turmas de Oficiais formadas em Mato Grosso, com o C. O. C., voltaram a serem formadas em Academias de outros Estados, como Santa Catarina, São Paulo e Rio de Janeiro, deixando de atingir o objetivo que era formar Oficiais com a qualidade de policiamento voltada para a realidade do Estado de Mato Grosso.

Vendo-se essa necessidade de formar Oficiais com traços que atendessem as características do Estado de Mato Grosso, o Coronel Dival Pinto Martins Corrêa, em conjunto com Carlos Bezerra, então Governador do Estado, após diversas reuniões decidiram criar em 27 de Novembro de 1987, com a Lei nº 5.177 a Academia de Polícia Militar do Estado de Mato Grosso. Estava criada a partir daí a Academia, porém não estava ainda ativada.

Somente em 1993, o Cel PM Dival, Comandante Geral da PMMT, após tomar conhecimento da possibilidade da instalação da Academia no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, deu encaminhamento, juntamente com a Professora Psicopedagoga Lúcia

Regina, oriunda do Estado de Santa Catarina à disposição do Estado de Mato Grosso, a toda formalidade que foi feita no Comando Geral, onde foram estruturadas todas as documentações necessárias para a efetiva instalação do Curso de Formação de Oficiais.

Após uma semana de elaboração dos documentos foram chamados os Coronéis PM Adelino, Lindberg, Major Oliveira e o Coronel PM Dival (Cmt Geral da PMMT na época) e ali foi realizada a troca de comando do CFAP para o Coronel PM Lindberg, que em seguida passou a denominar Academia de Polícia Militar. Uma das primeiras providências desta equipe foi ir à Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) conversar com a Professora Luzia Guimarães (Reitora da UFMT na época), a quem foi apresentada a proposta de ensino da Polícia Militar na formação dos Oficiais de Polícia de Mato Grosso. Nesta reunião ficou estabelecido que seria feito um convênio técnico com a UFMT para ceder os professores e um Termo Aditivo tratando do processo seletivo (vestibular), que seria a forma de acesso ao Curso de Formação de Oficiais (CFO).

O convênio foi firmado com a UFMT, e com intuito de dar maior transparência à seleção de candidatos ao CFO, o processo seletivo do CFO (vestibular) foi integrado aos Exames Vestibulares da Universidade Federal.

Primeira turma da APMCV – Curso intensivo de habilitação de oficiais

Durante o período de preparação para ativação do CFO, chegou a notícia de que o Governador do Estado de Mato Grosso Jaime Veríssimo de Campos, por meio de um concurso nacional, estava incluindo 40 (quarenta) Oficiais da Reserva do Exército Brasileiro, que além de participarem de uma seleção teórico e física, necessitavam de indicação dos seus respectivos comandantes regionais para o ingresso na Polícia Militar, com o intuito de suprimir este lapso de tempo da implantação da Academia. E com a realização deste curso ativou as atividades da Academia de Polícia Militar, conforme o Decreto nº 3.145, de 06 de Julho de 1993.

Portanto, a Academia de Polícia Militar teve a sua ativação como

escola formadora de Oficiais da Polícia Militar com uma turma de Oficiais oriundas do Exército Brasileiro, com isso incorporaram 45 (quarenta e cinco) Alunos-à-Oficial PM, que foram matriculados no 3º Ano do Curso de Formação de Oficiais, isso ocorreu devido à experiência em que os alunos já tinham, pois, todos já haviam sido oficiais da reserva do Exército Brasileiro, por no mínimo dois anos. Tal curso recebeu o nome de Curso Intensivo de Habilitação de Oficiais. Devemos dar grande importância a esta turma de Oficiais, pois, com certeza foi esta que deu início a Academia de Polícia Militar Costa Verde, foram os primeiros a ocuparem as instalações como Alunos-à-Oficial. Todavia, esta foi à última turma oriunda do Exército Brasileiro.

Curso de Formação de Oficiais

O 1º Curso de Formação de Oficiais da PMMT iniciou-se em fevereiro de 1994, chegando na Academia de Polícia Militar os novos alunos para matrícula e inclusão no CFO.

Após o processo seletivo do curso, elaborou-se a Lei de Ensino da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, bem como, o Regulamento do CFO, que criou o Sistema de Ensino da Polícia Militar.

O Regulamento do CFO, Decreto nº 3.144 de 06 de Julho de 1993, tem o objetivo de normatizar as ações norteadas do Curso de Formação de Oficiais – que se destina a formação em nível superior de Oficiais subalternos e intermediários, com duração de três anos, onde os alunos oficiais serão constantemente selecionados e educados nos quesitos moral, intelectual e técnico-profissional, despertando aptidões policiais militares, de forma a garantir-lhes condições de saúde e vigor físico, indispensável ao Chefe Policial Militar, desenvolvendo-lhes cooperação e capacidade de agir, e ainda, dando-lhes subsídio para que alcancem o oficialato.

A Academia de Polícia Militar, cuja finalidade é formar e inspecionar oficiais da Polícia Militar terá o efetivo de alunos oficiais comandado por capitães do Quadro de Oficiais da Polícia Militar e dividido em Pelotões, comandado por tenentes, sendo que a quantidade de vagas é conforme necessidade da Polícia Militar e disponibilidade da Academia de Polícia Militar, fixada anualmente pelo Comandante Geral da PMMT.

Em 03 de Janeiro de 1994 é assinada a Lei 6.388 que, em vista ao disposto no Art. 68 da Lei Federal 5.692, manterá sistema próprio de ensino à Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, com a finalidade de proporcionar ao respectivo pessoal a capacitação para o exercício dos cargos e funções previsto em sua organização, bem como, proporcionar assistência educacional aos seus dependentes, através do planejamento, coordenação, controle, execução e a avaliação. Neste contexto, cabe à Diretoria de Ensino supervisionar orientar e inspecionar o ensino, expedindo normas diretrizes e demais instruções para o cumprimento da legislação vigente.

Já se formaram dez Turmas de Oficiais na APMCV, e temos mais três turmas cursando o Curso de Formação de Oficiais.

Parecer de Equivalência do CFO à nível superior estadual

O Conselho Estadual de Educação (CEE), de acordo com a Resolução nº 253/96-CEE-MT deu parecer favorável à equivalência do Curso de Formação de Oficiais ao Nível Superior, ficando incorporado à esta Resolução o parecer do CEE nº 092/96 e ratificado pelo parecer nº 049/00 do referido Conselho.

Por que o nome Costa Verde ?

Conforme algumas Academias de Polícia Militar do Brasil, que possuem seu nome ligados ao do bairro em que estão instaladas, a Academia de Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, por proposta da primeira turma de Alunos à Oficial e Oficiais lotados na época, optaram por colocar o nome de “Academia de Polícia Militar Costa Verde”, como forma de homenagear o referido bairro que a sedia, na cidade de Várzea Grande.

Atividades Extra-Classe

Baile de Debutantes – a participação efetiva de Alunos à Oficial em bailes de debutantes proporciona à sociedade mato-grossense um relacionamento mais próximo com a instituição Polícia Militar. Através da realização dos bailes de debutantes, tradição do sonho de adolescente do conto de Cinderela, a Academia participa das festas em comemoração

aos 15 (quinze) anos de inúmeras adolescentes, contribuindo para a formação de uma sociedade mais igualitária. Quinze cadetes participam da solenidade, devidamente fardados (gala) e empunhando o espadim Tiradentes, símbolo do Aluno a Oficial. Cada qual dança a valsa com uma convidada, e o príncipe realiza a dança dos quinze anos com a aniversariante.

Amostra de Cursos – a amostra de cursos é realizada nos meses que antecedem o início da inscrição para o Vestibular Unificado da UFMT. A APMCV, através da montagem de um Stand para a divulgação e amostra do Curso de Formação de Oficiais da PMMT, efetua a exposição de fotos, vídeos, fardamentos, armamentos e equipamentos utilizados pela Polícia Militar, distribuindo folder ilustrativo. A procura de informações sobre o curso pela sociedade vem a cada ano aumentando, sendo o CFO atualmente um dos cursos mais concorridos no Vestibular da UFMT. Essa divulgação é feita também através de visitas as unidades escolares da rede pública e privada da grande Cuiabá, realizando palestras sobre o Curso, abordando o funcionamento e inclusão no Curso, tendo uma grande receptividade e interesse dos ouvintes pelo tema.

Jogos Acadêmicos – a APMCV, sempre que possível, participa dos Jogos Acadêmicos, que tem por objetivo reunir, através do espírito olímpico, o conagraçamento dos cadetes das diversas Academias do Brasil em várias modalidades esportivas.

Equipe de Tiro – a equipe de Tiro da Academia participa de competições de tiro em nível estadual, nas seguintes modalidades: Saque Rápido, Duelo ao Gongo, IPSC (pista) e Silhueta Metálica. São utilizados armamentos como carabina calibres 22, 38, revólver cal. 38 e pistola cal. 380 e .40.

Estágio Supervisionado – o estágio realizado pelos Alunos a Oficial em diversas unidades das cidades de Cuiabá e de Várzea Grande é considerado matéria curricular e permite que os alunos visualizem na prática o que aprenderam em sala de aula. O estágio é realizado nos três anos de curso.

Ex-Comandantes da Academia de Polícia Militar Costa Verde

Já comandaram a APMCV o Cel PM Lindberg Etelvino Santos por duas vezes, o Cel PM Victor Hugo Metello de Siqueira, o Cel PM Zuzi Alves da Silva Filho, o Cel PM Celso Benedito Pinheiro Ferreira, o Cel PM Almir Balieiro por três vezes, a Cel PM Lílian Tereza Vieira de Lima por duas vezes, o Cel PM Carlos Estevão de Souza Figueiredo, o Ten Cel PM Pedro Sidney Figueiredo de Souza, o Ten Cel PM Joelson Geraldo Sampaio e o seu atual Comandante é o Ten Cel PM Jorge Catarino Morais Ribeiro.

Ex-Comandantes da Escola de Formação de Oficiais

Já comandaram a EsFO o Ten Cel PM Jorge Catarino Morais Ribeiro, o Ten Cel PM José Robson Souza Figueiredo, o Ten Cel PM Antonio Roberto M. Morais, o Ten Cel PM RR Melquíades, o Maj PM Clarindo Alves de Castro, o Ten Cel PM Cilson de Oliveira Silva, o Maj PM Genilson Antonio Secchy de Ávila, o Maj PM Jorge Luiz Magalhães, o Cap PM Ademar do Nascimento, a Cap PM Adriana de Souza, o Cap PM Everson Cezar Gomes Metello, o Cap PM Adnilson de Arruda, o Cap PM Júlio Martins de Carvalho e atualmente é Comandada pelo Cap PM Dalton Luiz de Magalhães.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos treze anos de existência, a Academia foi comandada por 10 (dez) Oficiais Superiores e a Escola de Formação de Oficiais por 14 (quatorze) Oficiais intermediários. Estes comandantes foram responsáveis pela formação de 12 (doze) turmas, sendo a primeira de oficiais oriundos do Exército Brasileiro (C.I.H.O.), 9 (nove) através de Concurso Vestibular da UFMT (CFO) e 2 (duas) através de concurso interno na PMMT para oficiais administrativos (CHOA).

BIBLIOGRAFIA

MATO GROSSO. Lei nº 480, de 22 de agosto de 1952. Dispõe sobre a criação na Polícia Militar do Estado de Mato Grosso o Centro de Instrução Militar e dá outras providências. In: Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, Cuiabá, nº 11.593, de 27 de Agosto de 1952.

MATO GROSSO. Edital do Comando Geral da PMMT de 9 de Fevereiro de 1952. Dispõe sobre abertura de inscrições para ingresso na PMMT. In: Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, publicado no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, Cuiabá, pág. 5, de 6 de fevereiro de 1952.

MATO GROSSO. Decreto nº 1434, de 6 de outubro de 1952. Dispõe sobre o regulamento do Centro de Instrução Militar, da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso. In: Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, Cuiabá, nº 11604, de 14 de Outubro de 1952.

MATO GROSSO. Lei nº 5.177, de 27 de novembro de 1987. Dispõe sobre a criação da Academia de Polícia Militar do Estado de Mato Grosso.

POLÍCIA MILITAR, Mato Grosso, Convênio entre a PMMT e a UFMT, de 10 de Julho de 1993. Dispõe sobre a elaboração e a execução de projetos nas áreas social, de pesquisa, da educação e da cultura.

MATO GROSSO. Decreto nº 3.145 de 06 de Julho de 1993. Dispõe sobre a ativação da Academia de Polícia Militar do Estado de Mato Grosso.

MATO GROSSO. Decreto nº 3.144 de 06 de Julho de 1993. Dispõe sobre o Regulamento do Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso.

MATO GROSSO. Lei nº 6.388 de 03 de Janeiro de 19/94. Lei de Ensino. Institui o Sistema de Ensino da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso e dá outras providências.

MATO GROSSO. Resolução nº 253 do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso, de 04 de Dezembro de 1996. Declara equivalência do Curso de Formação de Oficiais, ao nível superior, desenvolvido pela Academia de Polícia Militar do Estado de Mato Grosso.

POLÍCIA MILITAR, Mato Grosso, Boletim Interno nº 198 de 5 de Setembro de 1954. Dispõe sobre declaração de Aspirantes à Oficial.